



Relatório de Atividades

2020

Aprovado em Reunião de Direção 10.03.2021

Índice

Introdução	3
Área Associativa.....	3
Revista Caminhos.....	3
Participação em Assembleias Gerais:.....	4
Área técnica	4
CAO	5
Lar Residencial	5
Área Administrativa e Financeira	5
Pessoal	5
Tabela Salarial.....	6
Contratos de prestação de serviços (posição no final do ano):	6
Avaliação de desempenho	6
Centro de Emprego Protegido.....	6
Formação	7
Qualidade, Higiene e segurança	8
Voluntariado	8
Apoio Tutelar	8
Transportes.....	8
Projetos E Obras	9
Edifício Laços	9
Requalificação de espaços.....	9
Infraestruturas de telecomunicações da Sede da Instituição	9
Operador de telecomunicações e Central Telefónica	10
Efeitos da pandemia na Instituição	10

De Âmbito Organizacional	10
De Âmbito Financeiro	11
AGRADECIMENTOS	11

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO DE 2020

INTRODUÇÃO

A Direção eleita para o triénio de 2020/2023 tomou posse no dia 6 de Janeiro de 2020.

Tendo por base o programa de ação para o quadriénio, foram definidas as prioridades a desenvolver no ano de 2021, tendo como principais vetores de atuação:

A melhoria da qualidade dos serviços prestados aos Utentes;

Adequar as áreas Técnica e Administrativa e Financeira com os recursos humanos e materiais necessários e adequados ao desenvolvimento das respetivas atividades e criar as condições para a Associação manter padrões de qualidade e de serviço compatíveis com os seus objetivos.

No início do mês de Março a infeção provocada pelo novo CORONAVIRUS – SARS –Cov -2, deu origem à doença conhecida como COVID-19, oficialmente detetada em Portugal em 2 de março de 2020 sendo, nesta mesma data, adotado pela Instituição, de acordo com as diretrizes entretanto emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS), um plano de contingência relativo aos seus colaboradores e, na parte aplicável, aos Utentes, plano que foi sendo readaptado (atual versão 3) face às diretrizes entretanto emanadas pela DGS.

Esta nova realidade teve particular impacto na Instituição, nomeadamente ao nível dos Utentes, seus representantes e trabalhadores, obrigou a adaptações constantes para, dentro do possível, manter a “família” ELO, o mais protegida possível.

Foi, neste contexto, que foram desenvolvidas as atividades prioritárias definidas e dada particular atenção às decorrentes da pandemia COVID-19.

ÁREA ASSOCIATIVA

Revista Caminhos

Foi editada, como habitualmente, a Revista Caminhos

Participação em Assembleias Gerais:

Pese embora efetuadas em período de pandemia, com observância das recomendações emitidas pela DGS, mantiveram um nº de presenças assinalável.

ÁREA TÉCNICA

Foram elaborados o Plano Técnico para 2020 e os Planos de Desenvolvimento Individuais para cada utente, que vigoraram durante o período antes da pandemia, e que ficaram comprometidos em razão da situação pandémica e de todas as limitações subsequentes, designadamente suspensão não só da resposta Social de CAO (16 de Março a 1 de Junho), mas também de muitas atividades complementares que acarretavam risco maior de contágio, tendo por isso sido readaptados e comunicados aos representantes dos utentes, logo após a reabertura dos CAO.

Foram reorganizadas, por diversas vezes, as equipas de trabalho dos Lares Residenciais, tendo em consideração a evolução da pandemia, as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS) e do Instituto de Segurança Social (ISS), a fim de melhor proteger os Utentes e os trabalhadores.

Neste contexto e numa 1ª fase, com a adesão voluntária de trabalhadores das Valências, foram organizadas equipas a funcionar nos Lares Residenciais, permanentemente, por períodos de 15 dias (funcionamento em “casulo”) situação que permitiu proteger, do contato exterior com a COVID- 19, os Utentes, bem como os trabalhadores envolvidos, desta resposta social.

Foram, durante o período de suspensão do funcionamento dos CAO, reorganizadas as equipas dos Técnicos Superiores que, em teletrabalho, estabeleceram comunicação, através de vídeo chamadas, com os Utentes de CAO permitindo, assim, manter laços que foram interrompidos de forma intempestiva.

Foi implementada uma nova forma de comunicação (vídeo chamadas), entre os Utentes de Lar Residencial e os seus representantes, durante o período em que estiveram proibidas as visitas aos utentes dos Lares Residenciais, meio que se mostrou bastante adequado permitindo uma maior aproximação entre o Utente e os seus representantes,

num período de grande vulnerabilidade afetiva, forma de comunicação que se continuará a manter.

Foi dado particular ênfase ao uso por parte dos trabalhadores, dos equipamentos de proteção individual (EPI) e ao cumprimento das regras de higienização, etiqueta respiratória e distanciamento físico, quer por parte dos trabalhadores quer dos utentes.

Foram criados diversos grupos individualizados (utentes e respetivos cuidadores), partilhando espaços diferenciados, a fim de mitigar, tanto quanto possível, o risco de infeção.

CAO

Introduziram-se, após a reabertura dos CAO, novas tarefas ocupacionais, lúdico-recreativas e pedagógicas personalizadas e adaptadas ao perfil de cada utente, no respeito integral pelas orientações da DGS.

Procedeu-se, no domínio Físico, Psicopedagógico e Artístico, à adaptação dos planos de intervenção.

Suspenderam-se, desde Março, conforme orientações da DGS, as saídas de inclusão social bem como as colónias de Férias.

Lar Residencial

Promoveu-se o desenvolvimento de competências, nomeadamente ao nível da higienização e de procedimentos relacionados com etiqueta respiratória e distanciamento físico.

Mantiveram-se as atividades de animação sociocultural e musicais.

Adaptaram-se os procedimentos a ter nas visitas externas aos utentes, em função das restrições impostas.

ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Pessoal

Foram admitidos, durante o ano:

1 Chefe de Escritório (área Administrativa e Financeira)

1 Auxiliar de Serviços Gerais (manutenção)

1 Ajudante de Ação Direta (Lar Residencial)

No final do ano o quadro de pessoal era constituído por 85 trabalhadores efetivos.

Tabela Salarial

Foi efetuada em Janeiro de 2020 a atualização da tabela salarial tendo por base o Boletim de Trabalho e Emprego n.º 1, de 8 de Janeiro de 2020.

Contratos de prestação de serviços (posição no final do ano):

1 Vigilante noturno;

Para reforço provisório, no quadro da pandemia:

8 Colaboradoras com funções de Ajudante de Ação Direta para os lares residenciais;

3 Colaboradoras para limpeza, higienização e desinfeção dos espaços da Instituição.

Avaliação de desempenho

Foi efetuada a avaliação de desempenho dos trabalhadores relativamente ao ano de 2019, tendo sido atribuídos os prémios de mérito, de acordo com as % de avaliação atribuídas a cada escalão:

2%: escalão dos 0%;

8%: escalão dos 50%;

27%: escalão dos 75%;

63%: escalão dos 100%.

CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO

A Pandemia COVID-19 veio alterar significativamente o Plano de Atividades definido para 2020.

Numa 1ª fase, entre meados de Março e início de Maio, foram suspensas, em consequência do confinamento, a quase totalidade das atividades desenvolvidas, mantendo-se parcialmente em funcionamento a Lavandaria para apoio aos Lares Residenciais.

Resultante da crise nos transportes aéreos foi interrompido o contrato de prestação de serviços para embalamento de talheres, situação que se mantém e não se prevê que venha a ser retomado.

A maioria dos clientes, nomeadamente da Lavandaria e Jardinagem que se mantiveram fieis à Instituição voltaram a usufruir dos serviços que, durante o período de confinamento, suspenderam.

Em Outubro foram retomados os protocolos com a Câmara Municipal de Lisboa de apoio ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida, também suspensos em Março.

Resultante destas situações, foram reorganizadas as equipas de trabalho, não tendo sido possível admitir 2 estagiários nem renovar 1 contrato a termo, pelo que, no final do ano, em regime de emprego apoiado, existiam 31 trabalhadores.

Por motivos de cumprimento das regras impostas de distanciamento físico não foi possível garantir, nas condições desejadas, as reuniões regulares com os trabalhadores tendo, no entanto, sido garantido o apoio psicossocial através de atendimento individual, sempre que identificada essa necessidade.

FORMAÇÃO

Foi elaborado o Plano de Formação Anual assente no diagnóstico de necessidades não tendo sido possível realizar qualquer das ações de formação previstas (a primeira teria início em Março).

Suspenderam-se os estágios curriculares em Psicologia e Fisioterapia e os estágios Erasmus+.

Ministraram-se conteúdos formativos, nomeadamente relacionadas com o Plano de Contingência e as orientações da DGS.

Desenvolveram-se novas metodologias formativas, essencialmente através de formação individual e em posto de trabalho e da participação em diversos *Webinars*.

QUALIDADE, HIGIENE E SEGURANÇA

Após a suspensão de atividades por parte das empresas responsáveis pela área de Higiene e Segurança no Trabalho, foi possível retomar os serviços ainda em 2020, onde foram normalizadas, com as devidas precauções e cumprindo as orientações da DGS, as visitas de controlo das condições de Higiene e Segurança, assim como as consultas de Medicina do Trabalho previstas na legislação.

Os Planos de Qualidade e Higiene foram adaptados para dar cumprimento às orientações da DGS e do ISS de acordo com normas emitidas ao longo do ano.

VOLUNTARIADO

Foi suspenso o voluntariado individual baseado na presença física dos voluntários.

Todavia foi possível realizar algumas ações do voluntariado corporativo através de sessões *online* com entidades tais como: L'Oréal, Continente, BNP Paribas.

APOIO TUTELAR

Foi assegurado o apoio e acompanhamento dos tutelados pela instituição, particularmente no que respeita:

à promoção do seu bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e apresentação), bem como do seu bem-estar emocional;

ao exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais.

TRANSPORTES

O serviço de transporte ficou suspenso aquando do encerramento do CAO no mês de Março, tendo sido retomado em Junho.

Foi dada prioridade aos utentes que não tinham meios de transporte próprio, de acordo com o GUIÃO ORIENTADOR DA RESPOSTA SOCIAL de CAO emitido pelo ISS.

PROJETOS E OBRAS

Construção de uma Residência no terreno prometido ceder pela CML, em direito de superfície, na Avenida Alfredo Bensaúde, em frente à sede da Instituição

Foi dado início ao processo, a ser submetidos à CML, para efeitos de aprovação do PIP, condição necessária para se efetuar a escritura de constituição do direito de superfície a favor da Instituição.

Edifício Laços

Foi terminada a construção do “Edifício Laços”, sujeito ainda a algumas alterações para que venha a ser licenciado, situação que têm vindo a ser analisada em sucessivas reuniões efetuadas com a Segurança Social.

Foi apresentada candidatura ao programa PARES 3.0. (da qual se aguarda resposta) para obtenção de possível financiamento de parte da construção do Edifício Laços e respetivo equipamento e, também, para financiamento das obras de alteração exigidas pela Segurança Social nos Lares Residenciais da Sede, condição necessária para poderem continuar a funcionar como Lares Residenciais.

Requalificação de espaços

Foram requalificados 2 espaços existentes no edifício Agro;

Foram terminadas as obras na zona de guarda dos contentores de lixo;

Procedeu-se à pintura e reparação das coberturas das moradias dos 3 Lares Residenciais.

Infraestruturas de telecomunicações da Sede da Instituição

Reconhecida a necessidade de substituir a atual rede que já não responde às necessidades atuais e às futuras do “Projeto Laços” foi elaborado um projeto, com recurso a um projetista especializado, para a execução de novas infraestruturas que permitam integrar e expandir a toda a Instituição as novas tecnologias nas áreas da Internet, voz e televisão.

Com base no projeto elaborado foi efetuado concurso público, selecionado empreiteiro e adjudicados os trabalhos que se prevê estarem concluídos até ao final do 1º trimestre de 2021.

Operador de telecomunicações e Central Telefónica

Foi efetuada consulta a vários operadores e selecionada a operadora que assegurará o serviço de telecomunicações: Internet, Voz e Televisão, estando em fase de consulta o processo para aquisição de uma nova Central telefónica que dê resposta às necessidades atuais e futuras.

EFEITOS DA PANDEMIA NA INSTITUIÇÃO

De Âmbito Organizacional

De acordo com as normas da DGS n.º 004/2020 de 23.03.2020, atualizada em 14.10.2020 e n.º 020/2020 de 09.11.2020, foi elaborado e sucessivamente atualizado o Plano de Contingência que define procedimentos a observar quer relativamente à existência de casos suspeitos ou confirmados quer quanto aos cuidados a ter de etiqueta respiratória, lavagem de mãos e utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).

No cumprimento do Plano de Contingência elaborado foram, nomeadamente, reorganizados os espaços para permanência dos utentes, estabelecidas zonas de circulação interna, bem como definidos locais de isolamento para casos suspeitos e confirmados e para cumprimento de quarentenas.

Mantiveram-se e mantêm-se contactos frequentes com todas as entidades envolvidas no combate à pandemia por forma a garantir o devido acompanhamento e apoio no que respeita à testagem preventiva.

Por forma a detetar precocemente focos de infeção, a Instituição, para além da testagem realizada pelas entidades competentes, garantiu a realização de testes serológicos (semanalmente), de forma aleatória, aos trabalhadores, outros colaboradores e utentes.

De Âmbito Financeiro

O impacto financeiro decorrente da pandemia, teve reflexo significativo nos resultados do exercício, contribuindo com um valor global negativo de cerca de 270 000 €, distribuídos do seguinte modo:

➤ Custos adicionais com pessoal	37%
➤ Equipamento de proteção individual e higienização	4%
➤ Custos de testagem (testes serológicos)	2%
➤ Mensalidades não recebidas	29%
➤ Redução / Suspensão atividade CEP	28%

AGRADECIMENTOS

O ano de 2020 foi particularmente difícil como certamente será reconhecido por todos. Chegados ao final do ano, a Direção agradece reconhecidamente aos que contribuíram para que na Instituição se mantivesse, dentro dos condicionalismos provocados pela pandemia, a saúde dos seus trabalhadores, colaboradores, utentes e seus representantes.

Para isso concorreram, nomeadamente e de forma decisiva:

os associados/representantes dos utentes que, na fase mais crítica da pandemia, souberam preservar em ambiente familiar, a saúde dos seus representados;

os responsáveis das diversas áreas da Instituição que, em colaboração, articularam entre si as alterações de funcionamento que, com frequência, foi necessário introduzir desde o início da pandemia;

os trabalhadores e outros colaboradores da área Residencial e dos CAO que se voluntariaram para, em detrimento da sua vida pessoal, trabalharem durante algumas semanas, em equipas organizadas a funcionar em “casulo” a fim de preservar a saúde dos Utentes de Lar Residencial;

a generalidade dos trabalhadores e outros colaboradores, readaptando-se às exigências decorrentes das alterações que houve que efetuar, para responder às necessidades que foram sendo detetadas resultantes do desenvolvimento da pandemia;

as entidades e clientes que mantiveram os acordos celebrados, mesmo em períodos de interrupção de serviços, bem como a todos aqueles que contribuíram com os seus donativos;

as entidades na área da saúde que nos responderam prontamente às nossas solicitações, em momentos difíceis;

todos os que, não particularmente referidos, igualmente colaboraram para que a Instituição mantivesse os seus objetivos e venha a sair reforçada, ultrapassada que seja a pandemia.

A DIREÇÃO

Em 10/03/2021